



PROPOSTA DE AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO PARA PESSOAS COM TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE

NÁILA NEVES DE JESUS; ANA EMÍLIA DE OLIVEIRA AHOAGI; DÉBORA GONTIJO BRAGA; NATÁLIA HELENA DE RESENDE; MARIANA MARTINS GONZAGA DO NASCIMENTO

Introdução: A tuberculose (TB) tem sido, historicamente, uma doença infecciosa que levanta grande preocupação no âmbito mundial. Dentro da Atenção Primária à Saúde, o acompanhamento farmacoterapêutico pode fornecer desfechos positivos, resultando no alcance da meta de eliminação desta doença como problema de saúde pública. Para isso, é necessário investir em estudos de implementação, ampliação e qualificação deste serviço no cenário real que reverta em ações prioritárias para o alcance das metas de cura. **Objetivo:** Apresentar as ações prioritárias para ampliar e qualificar os serviços do cuidado farmacêutico em TB implementados em Belo Horizonte. **Materiais e Métodos:** O estudo teve abordagem qualitativa a partir de entrevistas semiestruturadas e em profundidade com quatro farmacêuticas participaram na organização e prestação dos serviços de cuidado farmacêutico nos últimos 20 anos. Em seguida, utilizou-se a abordagem do *design thinking* como arcabouço teórico, adotando-se o modelo proposto por Livework (2009) composto pelas seguintes etapas: imersão (*insights*), ideação, prototipagem e realização. **Resultados:** O processo de imersão realizado pelas designers de serviço foi apresentado em uma matriz com a descrição das forças, oportunidades, fraquezas e ameaças (FOFA). Na etapa de ideação, foram descritas as zonas de alavanca, debilidade, defesa e vulnerabilidade. Na etapa de prototipagem são abordadas as etapas do serviço no formato *blueprint* descrito nos documentos oficiais e pelas farmacêuticas entrevistadas. As ações prioritárias para qualificação e ampliação do serviço de acompanhamento farmacoterapêutico aos paciente com TB são: aprimorar a comunicação do farmacêutico com os pacientes e com a equipe; melhorar os fluxos dos serviços de cuidado farmacêutico nas unidades de saúde; incentivar a atividade de prescrição farmacêutica; e desenvolver estratégias de mitigação da insegurança alimentar. É necessário, ainda, aumentar a resolutividade e número de consultas, e aprimorar o vínculo de pessoas com alto risco de abandono, que geralmente são pessoas das regiões de baixo risco ou pessoas com alta vulnerabilidade social. **Conclusão:** Foram identificadas muitas experiências exitosas a partir da implementação do acompanhamento farmacoterapêutico em Belo Horizonte. Entretanto, muitas ações precisam ser implementadas para o alcance do maior vínculo com os pacientes e a excelência do cuidado.

Palavras-chave: **TUBERCULOSE; SERVIÇOS FARMACÊUTICOS; ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE; DESIGN THINKING; CIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO**